



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BENAVENTE

SETOR SOCIAL



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2024



MARÇO 2025



1. Introdução	3
2. Respostas Sociais.....	4
2.1. Estrutura Residencial para Idosos - ERPI	4
2.2. Centro de Dia - CD	4
2.3. Serviço de Apoio Domiciliário - SAD	5
3. Objetivos estratégicos transversais.....	5
4. Animação Sociocultural.....	9
5. Serviço de Psicologia	15
6. Equipa de Saúde	18
7. Projetos/protocolos	19
7.1. Rede Social	19
7.2. Cantina Social	19
7.3. Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas – POAPMC.....	19
8. Parcerias	20
8.1. ALDI	20
8.2. Pingo Doce.....	20
9. Conclusão	21



1. Introdução

O presente Relatório de Atividades reflete o trabalho desenvolvido pelo Setor Social da Santa Casa da Misericórdia de Benavente, durante o ano 2024, no âmbito das suas respostas sociais, dos seus projetos e dos seus protocolos, apresentando as alterações efetuadas ao plano de atividades estabelecido, tendo em conta as situações com que a Instituição se deparou ao longo do ano, mas tendo sempre o intuito de melhorar, tanto os serviços que são prestados aos nossos utentes, como as condições de trabalho dos funcionários da Instituição.

Este Relatório de Atividades está estruturado em cinco partes, sendo a primeira parte referente às informações relativas às respostas sociais, nomeadamente, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, a segunda parte apresenta os objetivos estratégicos transversais ao Setor Social que foram definidos para o ano 2024, indicando os objetivos que foram atingidos durante o ano. A terceira parte é referente à Animação Sociocultural, sendo espelhadas as atividades desenvolvidas, ao Serviço de Psicologia, bem como ao apoio prestado pela Equipa de Saúde aos idosos. A quarta parte do relatório reflete os projetos e protocolos que a Santa Casa integra e, por último, a quinta parte onde são espelhadas as parcerias da Instituição.



2. Respostas Sociais

2.1. Estrutura Residencial para Idosos - ERPI

A resposta social de ERPI tem capacidade para 67 utentes, sendo que 63 vagas têm protocolo de cooperação com a Segurança Social e destas, 6 são vagas reservadas da Segurança Social e 4 são vagas não protocoladas.

Durante o ano de 2024 foram admitidos nesta resposta social 20 utentes, faleceram 19 utentes e cessou serviço, por melhoria do estado de saúde, 1 utente.

Durante o ano de 2024, manteve-se a situação, que temos presenciado nos últimos anos, em que os utentes que foram admitidos na resposta social de ERPI demonstraram uma situação de dependência muito acentuada, quer na vertente física, como na questão das demências, uma vez que, por um lado, a maioria dos utentes/famílias adiam a admissão até ao limite e, por outro lado, existiram admissões que se realizaram diretamente das unidades hospitalares, uma vez que não existia família de suporte ou a situação de saúde/dependência não permitia a permanência no domicílio.

Apresentamos os dados dos utentes relativos a 31 de dezembro de 2024:

No dia 31 de dezembro estavam institucionalizados 67 utentes, com uma média de idade de 84.5 anos. Dos 67 utentes, 12 eram do género masculino e 55 eram do género feminino, sendo a média de idade no género masculino de 82,5 anos e no género feminino de 85 anos.

No que concerne ao número de utentes com dependência ou incapacidade, foram identificados a totalidade dos utentes, apresentando diferentes níveis de dependência ou incapacidade.

2.2. Centro de Dia - CD

A resposta de Centro de Dia tem capacidade para 27 utentes, sendo que 18 destas vagas têm protocolo de cooperação com a Segurança Social e 9 são vagas particulares.

Esta resposta social foi suspensa em 02 de janeiro de 2023, tendo-se mantido a suspensão durante o ano de 2024.



2.3. Serviço de Apoio Domiciliário - SAD

A resposta social de Apoio Domiciliário tem capacidade para 40 utentes, sendo que 36 destas vagas têm protocolo de cooperação com a Segurança Social e 4 são vagas particulares.

Durante o ano de 2024 foram admitidos 17 utentes nesta resposta e saíram 17. Destes, 4 utentes faleceram e 8 deixaram de ter o apoio da Instituição, por diversas razões, onde se destaca a transição de 5 utentes para a ERPI da SCMB, tendo os restantes ingressado em casas de acolhimento.

Apresentamos os dados dos utentes relativos a 31 de dezembro de 2024:

No dia 31 de dezembro apoiávamos 35 utentes, com uma média de idade de 81 anos. Dos 35 utentes, 17 eram do género masculino e 18 eram do género feminino, sendo a média de idade no género masculino de 82 anos e no género feminino de 81 anos.

No que concerne ao número de utentes com dependência ou incapacidade, foram identificados 25 utentes nesta situação, sendo que 12 eram do género masculino e 13 do género feminino.

Tendo em conta que cada utente, tem de beneficiar de pelo menos três serviços em simultâneo, segundo as exigências do Instituto da Segurança Social, verificámos que dos 35 utentes apoiados a 31 de dezembro: 17 beneficiavam da prestação do serviço de higiene pessoal e do serviço de higiene habitacional, 21 beneficiavam do serviço de apoio psicossocial, sendo de referir que dentro deste serviço, o apoio psicológico esteve suspenso por falta de técnico especializado, desde agosto e 29 beneficiavam do serviço de alimentação, sendo que destes, apenas 5 beneficiavam deste serviço também ao fim de semana. É de referir que a Instituição não possui acordo de cooperação para o fim de semana.

3. Objetivos estratégicos transversais

Apresentamos a execução dos objetivos estratégicos transversais definidos para o ano 2024:

3.1. Reuniões gerais e setoriais de funcionários(as)

Durante o ano foram realizadas diversas reuniões com os diferentes setores e entre equipas, de forma a definirmos estratégias para a resolução das situações apresentadas e definição de procedimentos a adotar para o bom funcionamento da Instituição, sempre com o objetivo de



melhorar a prestação do nosso serviço. Este ano formalizámos 21 reuniões com as Ajudantes de Lar e 1 com as Ajudantes Domiciliárias.

3.2. Plano de Formação

Durante o ano de 2024 foram realizadas as seguintes formações:

- Organização e Comportamento em Caso de Emergência, promovida pela Quirónprevención – Segurança e Saúde do Trabalho, S.A., com a carga horária de 4 horas – 44 funcionários
- Cálculo de Comparticipações dos utentes nas organizações sociais – respostas da infância e idosos, promovida pela Fundação António Silva Leal, com a carga horária de 3 horas - 2 técnicas.
- Como preparar as respostas sociais para visitas inspetivas, promovida pela Fundação António Silva Leal, com a carga horária de 4 horas - 2 técnicas.
- Folha de Cálculo, promovida pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, com a carga horária de 50 horas – 2 técnicas e 1 funcionária.
- Folha de Cálculo – funcionalidades avançadas, promovida pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, com a carga horária de 50 horas – 2 técnicas e 1 funcionária.
- 1ª Intervenção – Medidas de Auto-Proteção, promovida pelos Bombeiros Voluntários de Benavente, com a carga horária de 16 horas – 1 técnica e 6 funcionárias.
- Voluntariado, promovido pela Confederação Portuguesa de Voluntariado, com a carga horária de 2 horas - 1 técnica e 1 membro da Mesa Administrativa.

3.3. Manter procedimentos com o intuito de melhorar a qualidade dos serviços prestados

Com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados:

- Mantivemos os procedimentos adotados relativamente aos processos dos utentes.
- Criação de uma nova de declaração a assinar pelo familiar responsável, aquando da entrevista de admissão, confirmando todos os assuntos abordados na mesma.
- Mantivemos todos os documentos que adotámos, tendo apenas existido pequenas adaptações aos mesmos, de forma a melhorar os procedimentos.



- Mantivemos o grupo de WhatsApp entre as ajudantes de lar e a equipa técnica e o grupo entre a equipa de saúde e a equipa técnica, de forma a melhorar/facilitar a partilha de informação entre as partes. Estes dois grupos têm constituído uma mais valia na transmissão de informação, tendo em conta a rotatividade dos turnos e a facilidade que nos proporciona termos a informação disponível em qualquer momento. Aguardamos a instalação de internet, já prevista, em todo o edifício ERPI, de forma a que todos tenham acesso à informação de imediato e não apenas nos pontos de acesso de internet.

3.4. Identificar as melhorias/reparações necessárias a efetuar nas instalações e equipamentos da Instituição

Ao longo de 2024 foram identificadas diversas melhorias/reparações tanto nas instalações como nos equipamentos, os quais foram reportados superiormente. De forma a responder aos indicadores estipulados no Plano de Atividades, passamos a enumerar a quantidade de reparações/manutenções efetuadas durante 2024:

Reparações/ Manutenções	Número
ERPI – Geral r/chão e 1ºandar	
Estores	7
Lubrificar as portas de entrada	3
Tomadas elétricas	3
Ar Condicionado	6
Substituição de Lâmpadas do teto	3
Escadote casa da roupa	1
Televisões	4
Telefone Fixo	1
Pequenas reparações móveis	7
Gruas (comandos/ elevador)	3
Arranjo Prateleiras Rouparia	1
Quartos	
Grades Camas	7
Tomadas elétricas das camas	5
Comandos das camas	8



Substituição de uma roda de cama	1
WC r/chão e 1º Andar	
Reparação Autoclismos	5
Torneiras	2
Substituição tubo do chuveiro	2
Banheiras de banho assistido	1
Sanitas	2
Lavandaria	
Máquina de Lavar Roupa	5
Ferro de engomar	2
Carro da roupa - roda	1
Manutenção calandra	1
Manutenção secador da roupa	1
Ajudas Técnicas – Cadeiras de Rodas	
Encher pneus	11
Pequenos arranjos	10
Gabinete Técnico e médico	
Computador	6

3.5. Materiais/equipamentos adquiridos para a melhoria dos serviços da Instituição

Com o intuito de responder aos indicadores estipulados no Plano de Atividades, passamos a enumerar os materiais/equipamentos adquiridos durante 2024:

Aquisições/ Melhorias/Doações	Número
Televisões	9
Redes para grua de transferência	12
Smartphone – Ajudantes de Lar	1
Estendais para a Lavandaria	2
Sacos para a equipa de SAD	2
Maquina de costura profissional	1
Colocação de portas anti-fogo	1



É de referir que durante o ano 2024 doaram à Instituição um secador de roupa, uma arca frigorífica vertical, uma grua de transferência para utentes dependentes, incluindo duas redes de transferência e sete televisões para colocar nos quartos que ainda não tinham o referido equipamento.

3.6. Acolhimento de estágios curriculares

No ano 2024, não foi solicitado nenhum estágio curricular à Instituição, apenas acolhemos atividades pontuais das turmas de Técnicos Auxiliares de Saúde, acompanhadas pela equipa de enfermagem e pela Animadora da Instituição nas atividades que os alunos realizaram em conjunto com a professora Luísa Subtil.

3.7. Caixa de sugestões

Durante o ano de 2024 foi implementada na Instituição a caixa de sugestões.

3.8. Monitorização dos Processos Sociais

Durante o ano monitorizámos os processos sociais dos utentes, sendo este um trabalho contínuo, devido à obrigatoriedade exigida pela Segurança Social, de uma monitorização periódica.

4. Animação Sociocultural

As atividades de Animação Sociocultural, foram planificadas tendo em conta o grau de dependência, bem como o estado cognitivo e físico de cada utente.

As atividades planeadas para 2024 foram, na sua maioria, concretizadas com sucesso, e algumas delas, como a participação no tradicional concurso de varandas da Festa da Sardinha Assada, foram repetidas com grande êxito. Este evento, que já havia sido realizado em 2023, voltou a proporcionar momentos de grande emoção, reforçando o trabalho em equipa e fortalecendo ainda mais os laços entre as colaboradoras da SCMB. A participação envolveu para além dos utentes, a Equipa Técnica, as Ajudantes de Lar e as Auxiliares de Serviços Gerais. O empenho e dedicação demonstrados foram novamente reconhecidos, sendo a Instituição premiada com o 2º lugar.



No âmbito das comemorações do 25 de Abril, a Câmara Municipal de Benavente, solicitou à fotografa Joana César a realização de um vídeo que serviu como pano de fundo para a proclamação de versos alusivos ao tema, o qual foi integrado na exposição *Unidos Jamais Somos Vencidos*, exposição esta que esteve patente no Centro Cultural de Samora Correia até ao final de junho. A fotografa convidou os idosos da Instituição a participar neste vídeo com o objetivo de captar momentos de felicidade e vitalidade dos utentes, evidenciando a vida que prosperou após o 25 de Abril. As filmagens ocorreram nas instalações da Instituição, sendo pautadas pela realização de tarefas simples do quotidiano. A equipa de filmagem ofereceu cravos aos participantes, simbolizando a liberdade e o espírito do 25 de Abril. Os nossos utentes ficaram muito satisfeitos por verem como as suas imagens enriqueceram este projeto.

Este ano contámos com o apoio do Clube de Voluntariado do Agrupamento de Escolas de Benavente, que contribuiu de forma significativa para as atividades da nossa Instituição. A par do Clube de Voluntariado, todas as segundas-feiras, no período da tarde, a professora Luísa Subtil voluntariou-se para dinamizar aulas de exercício físico com os nossos utentes. Essas sessões, que combinavam atividade física com música, não só promoveram a mobilidade e o bem-estar dos idosos, mas também estimularam a interação social e criaram um ambiente descontraído e motivador. A presença dos voluntários e a dedicação da professora Luísa foram fundamentais para fortalecer o espírito de comunidade e proporcionar momentos de alegria e estímulo aos nossos utentes.

Com o intuito de promover o envelhecimento ativo, ao longo do ano foram desenvolvidas diversas atividades, com especial foco nas áreas cognitiva e social, visando não apenas ocupar os tempos livres dos utentes, mas também melhorar as relações interpessoais e intensificar o vínculo com as famílias, contribuindo para a redução do isolamento social.

Durante o ano foram realizados trabalhos alusivos à comemoração de datas específicas, datas que abrangeram também a resposta social de Apoio Domiciliário, onde entregámos lembranças alusiva à data. Desta forma, pretendeu-se promover a estimulação da memória, a orientação temporal, assim como as capacidades de linguagem. Além da comemoração destas datas específicas, em ERPI realizámos trabalhos ao nível da motricidade fina, tais como escrever ditados e ao nível da destreza manual, tais como colagens e pinturas.

As visitas dos familiares aos utentes da Instituição, que não se encontram acamados, continuam a ser realizadas nas duas salas adaptadas para o efeito, localizadas à entrada da Instituição, enquanto as visitas aos utentes acamados acontecem nos quartos dos mesmos. O planeamento



e acompanhamento dessas visitas é efetuado pela Animadora Sociocultural, a qual faz a ponte entre a família e a Instituição. A celebração dos aniversários dos utentes, com a presença de seus familiares, continua a ser uma prática da Instituição.

Mantivemos, o contato entre os utentes e suas famílias, através de videochamadas, especialmente para aqueles cujos familiares residem mais distantes ou não têm possibilidade de se deslocar à Instituição com regularidade.

Apresentamos de seguida o quadro que reflete as atividades realizadas, semanalmente com os utentes da Instituição:

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES ATIVIDADES SEMANAIS			
Segunda-feira	Atelier Mão na Massa	Atelier de Costura	Atividade Física com a Prof. Luísa Subtil
Terça-feira	Programa de estimulação cognitiva (jogos e exercícios)	João Paulo- Animação Musical (salão da SCMB - 15 em 15 dias)	
Quarta-feira	Atelier de Criatividade (colagens, pintura e desenho)		Passeio pelo concelho (mediante condições meteorológicas) ou passeio pela Instituição
Quinta-feira	Celebração da Eucaristia	Atelier de Criatividade (colagens, pintura e desenho)	
Sexta-feira	Programa de estimulação cognitiva (jogos e exercícios)		Atelier Culinária (uma vez por mês)
Uma vez na semana	Café no exterior com um grupo de idosos (mediante condições meteorológicas)		
Outras	Celebração dos aniversários	no decorrer de cada mês	

O quadro seguinte reflete as atividades extra ao planeamento semanal inicial que foram desenvolvidas pela Instituição ou em colaboração com outras Instituições e Entidades.

Janeiro	
<u>Dia 5</u>	<p><u>Crianças da Creche e Jardim de Infância - Cantar as Janeiras</u></p> <p>A Instituição cancelou esta atividade no dia anterior à sua realização, uma vez que tínhamos muitos utentes debilitados em termos de saúde, não estando reunidas condições para receber um grupo de crianças.</p>



Fevereiro	
<u>Dia 12</u>	<p><u>Desfile de Carnaval</u></p> <p>Fomos assistir ao desfile de Carnaval das escolas junto à Instituição.</p>
Março	
<u>Dia 8</u>	<p><u>Dia da Mulher</u></p> <p>Construção e decoração de um painel alusivo ao Dia da Mulher e posterior sessão fotográfica com as utentes. Esta atividade promoveu a autoestima e o bem-estar das nossas utentes.</p>
<u>Dia 13</u>	<p><u>Clube de Voluntários da Escola Secundária de Benavente</u></p> <p>Primeira visita do Clube de Voluntários à nossa Instituição (conversas com os utentes e dinamização de atividades/jogos com os idosos). Esta atividade foi efetuada sempre que os alunos tinham disponibilidade.</p>
<u>Dia 25</u>	<p><u>Desfile Infantil - Chapéus de Primavera/Páscoa</u></p> <p>Fomos assistir ao desfile infantil, realizado pelas escolas, no qual as crianças apresentaram chapéus com temática de Primavera e Páscoa.</p>
<u>Dia 25</u>	<p><u>Participação na Exposição do Município sobre o 25 de Abril – entrega do trabalho</u></p> <p>Os nossos idosos realizaram uma pintura alusiva ao 25 de Abril, participando ativamente na exposição organizada pelo Município em homenagem ao 25 de Abril.</p>
	<p><u>Comemorações de Foral de Benavente</u></p> <p>Apresentação de um grupo de percussão, junto à Instituição, no âmbito das comemorações dos 824 anos do Foral de Benavente, promovido pela Junta de Freguesia de Benavente.</p>
Abril	
<u>Dia 02</u>	<p><u>Atividade – turma Escola Secundária</u></p> <p>Atividade cognitiva com a turma de 12º ano do curso técnico profissional de Auxiliar de Ação Médica, Escola Secundária de Benavente.</p>
<u>Dia 3</u>	<p><u>50 Anos do 25 de Abril</u></p> <p>Foi realizada, a convite da fotógrafa Joana César, a produção de um vídeo com a participação ativa dos nossos idosos – atividade promovida pela Câmara Municipal de Benavente.</p>
<u>Dia 04</u>	<p><u>Na Cozinha dos Avós</u></p> <p>Tal como em edições anteriores, a Santa Casa da Misericórdia do Entroncamento estendeu o convite aos nossos idosos para que participassem no tradicional Concurso do Folar da Páscoa. Realizamos uma visita aos stands das outras instituições, proporcionando aos presentes a troca de experiências.</p>
Junho	



<u>Dia 23</u>	<u>Marcha Popular de Benavente</u> Integrado na comemoração dos Santos Populares os idosos da Universidade Sénior, apresentaram uma marcha popular no espaço exterior da Instituição.
<u>Dia 27</u>	<u>Concurso Varandas</u> Integrado na tradicional Festa da Sardinha Assada em Benavente.
<u>Dia 29</u>	<u>Sardinha Assada – Festa da Amizade</u> No âmbito da festa da Sardinha Assada, organizámos a tradicional atividade de possibilitarmos que os nossos idosos assistam ao "encierro", fazendo-o no recinto da Instituição, em segurança. É um momento que promove a integração social e é de extrema importância para os idosos, uma vez que a Festa da Amizade, é uma das grandes festividades de Benavente.
Julho	
<u>Dia 25</u>	<u>Dia dos Avós</u> No âmbito das comemorações do Dia dos Avós, convidámos duas turmas do ATL (Apoio aos Tempos Livres) para realizarem jogos com os nossos utentes. Esta atividade intergeracional promoveu momentos de interação, diversão e partilha entre as crianças e os utentes, fortalecendo os laços entre as gerações e proporcionando uma celebração especial em honra dos avós.
Agosto	
<u>Dia 02</u>	<u>Tarde de Fados</u> Foi realizada uma tarde de Fados, organizada com a colaboração de alguns amigos da nossa Instituição. A tarde foi um momento de convívio e celebração, promovendo a integração social e o bem-estar dos utentes.
<u>Dia 04</u>	<u>Procissão em honra da Nossa Senhora da Paz</u> A Procissão da Nossa Senhora da Paz passa, anualmente, pela nossa Instituição, proporcionando aos idosos a oportunidade de assistir ao evento no exterior. Para a ocasião, é preparado um altar em homenagem à Nossa Senhora da Paz. Este é um momento muito importante para os nossos idosos.
<u>Dia 05</u>	<u>Peditório efetuado pela Comissão de Festas aos idosos na Instituição</u> A Comissão de Festas realizou um peditório junto dos nossos idosos na Instituição, com o intuito de angariar fundos para as celebrações da festa na comunidade. Este gesto de solidariedade e apoio tem como objetivo proporcionar momentos de convívio e bem-estar aos nossos utentes, reforçando o espírito comunitário e a integração social dos mesmos.
<u>Dia 29</u>	<u>Almoço dos Reformados e Pensionistas – oferecido pela Câmara Municipal</u> A Câmara Municipal tem promovido anualmente o almoço para os reformados e pensionistas, nos Camarinhas. O almoço tem



	<p>sido uma tradição anual, como forma de promover o bem-estar e a integração social dos nossos utentes na comunidade.</p>
<p>Outubro</p>	
<p><u>Dia 11</u></p>	<p><u>Sessão de Esclarecimento GNR – Escola Segura</u></p> <p>Foi realizada uma sessão de esclarecimento com a participação da Guarda Nacional Republicana (GNR), no âmbito do programa "Escola Segura", dirigida aos idosos da nossa Instituição. Durante o encontro, a GNR partilhou informações relevantes sobre segurança e prevenção, promovendo um espaço de diálogo e esclarecimento. No final houve uma enriquecedora troca de histórias e experiências entre os idosos e os membros da GNR, reforçando os laços comunitários e proporcionando um momento de convivência e aprendizagem mútua.</p>
	<p><u>Voluntariado da Professora Luísa Subtil – Aula de Atividade Física</u></p> <p>A professora Luísa Subtil, no âmbito do seu voluntariado, realiza aulas de atividade física com os utentes da nossa Instituição todas as segundas-feiras, no horário das 14h às 14h30. Estas aulas visam promover o bem-estar físico e mental dos participantes.</p>
<p>Novembro</p>	
<p><u>Dia 05</u></p>	<p><u>Exercício "A Terra Treme" – Simulacro na Instituição com os Idosos e funcionários</u></p> <p>A nossa Instituição participou no exercício "A Terra Treme", um simulacro de preparação para situações de sismo, realizado pela primeira vez na nossa Instituição. Este simulacro foi conduzido com especial atenção às necessidades e à segurança dos idosos, garantindo um ambiente seguro e protegido para todos os envolvidos.</p>
<p><u>Dia 07</u></p>	<p><u>Participação na X Exposição "Os Cavalos da Nossa Coudelaria"</u></p> <p>A nossa Instituição participou na X Exposição "Os Cavalos da Nossa Coudelaria", um projeto promovido pela Santa Casa da Misericórdia da Golegã. Durante o evento, foi realizada a entrega do trabalho dos nossos idosos com a temática do cavalo, seguido de um passeio pela feira, proporcionando aos utentes a oportunidade de apreciar a mesma.</p>
<p><u>Dia 11</u></p>	<p><u>Comemoração de São Martinho</u></p> <p>A comemoração de São Martinho na nossa Instituição contou com a participação de um grupo de fado, que proporcionou um ambiente acolhedor e culturalmente enriquecedor. Foi servido um lanche especial, para tornar o evento ainda mais agradável para todos os presentes.</p>
<p>Dezembro</p>	
<p><u>Dia 04</u></p>	<p><u>Voluntário Rodrigo (9º ano) – Interação com os Utes</u></p> <p>O novo voluntário Rodrigo, aluno do 9º ano, participou numa atividade de interação com os utentes da nossa Instituição.</p>
	<p><u>Concurso de Árvore de Natal com Materiais Reciclados na nossa Instituição</u></p>



<p><u>Dia 13</u></p>	<p>No âmbito das celebrações natalícias, a nossa Instituição organizou uma Exposição de Árvores de Natal com Materiais Reciclados, com o objetivo de promover a criatividade. Este evento contou com a participação das seguintes entidades: Creche e Jardim Infantil de Benavente, CRIB - Centro de Recuperação Infantil de Benavente, Fundação Padre Tobias e CBESM - Centro de Bem Estar Social de Marinhais.</p> <p>As árvores de Natal foram expostas nos Serviços Administrativos da Instituição, permitindo aos participantes e familiares dos utentes, apreciar o talento demonstrados por cada uma das entidades que participaram. Este concurso celebrou o espírito natalício, mas também criou laços com as instituições da comunidade.</p>
<p><u>Dia 16 a 19</u></p>	<p><u>Canções de Natal - Centro Escolar de Benavente</u></p> <p>Durante a época natalícia, o Centro Escolar de Benavente organizou uma atividade especial, envolvendo oito turmas, duas turmas a cada dia. Como forma de agradecimento, foi oferecido a cada participante um marcador de livros, acompanhado de uma mensagem de agradecimento e amizade. Os utentes confeccionaram bolachas, que foram distribuídas às crianças como um gesto de carinho e partilha.</p>

5. Serviço de Psicologia

O envelhecimento é marcado por transformações corporais, perdas relacionais e pelo reconhecimento da finitude da vida, gerando preocupações intrapsíquicas responsáveis por mudanças desenvolvimentistas. Para além disso, surge a necessidade de adotar novos papéis sociais e reformular papéis prévios o que pode promover importantes modificações nas relações estabelecidas e permitir a desilusão.

A maioria dos idosos passa por experiências de mudanças sensoriais, físicas, hormonais e a suscetibilidade à doença aumenta. Existe, portanto, um declínio sensorial, motor e cognitivo.

O envelhecimento inclui várias mudanças particularmente negativas que podem propiciar alterações emocionais e perturbações psicopatológicas.

A estimulação afetiva, o sentimento de controlo e de autoeficácia, o uso ativo de estratégias de processamento de informação e a contínua prática de exercício físico e mental podem prevenir o declínio cognitivo.

Com o objetivo geral de promover o bem-estar psicológico dos utentes são realizadas consultas de apoio e acompanhamento psicológico individual e em grupo, e atividades lúdicas e de estimulação cognitiva.



Após o conhecimento aprofundado acerca das dinâmicas, pessoal, utentes e famílias, foram identificadas as dificuldades mais presentes, as necessidades centrais e, assim, as intervenções mais úteis e essenciais para os utentes deste Lar com as suas especificidades.

Compreende-se que a intervenção individual facilita a abertura e conforto, promovendo a expressão e partilha, pelo que o acompanhamento em contexto de gabinete funciona melhor para a maioria dos utentes, sendo muito útil especialmente nos casos em que o pensamento e discurso se encontra facilitado.

Em contexto de sala comum, com outros utentes presentes, a atividade de colorir desenhos temáticos e o motivar atividades como a costura, resultam em vários grupos de senhoras, estimulando um estilo de vida ativo e ocupado com interesses e objetivos. Neste contexto, também é importante fomentar o diálogo entre os utentes, criando dinâmicas com temáticas que facilitem estas interações, e que evitem o isolamento; para além da presença da psicóloga no grupo facilitar os pedidos de ajuda e apoio prático e emocional.

Quanto aos utentes mais debilitados em termos de saúde (física e mental), aos acamados é essencial o apoio ser realizado na cama e juntamente com os mentalmente desorientados da realidade é de valorizar a estimulação social e a sensação de amparo.

Em termos gerais, é essencial ir intervindo consoante as ocorrências que vão surgindo diariamente, e ir avaliando as competências e dificuldades dos utentes, para ir estabelecendo prioridades. Com a quantidade de utentes internos em ERPI e em SAD (acompanhamento psicossocial), foi essencial estabelecer um horário semanal com a divisão do trabalho a efetuar, sendo que dois dias por semana são dedicados aos utentes de ERPI e o restante dividido por ambos os contextos (pelo que uma manhã é exclusivamente dedicada ao apoio domiciliário).

No contexto domiciliário são identificados os casos prioritários tendo em conta os fatores de risco social e psíquico, sendo estes priorizados na periodicidade das sessões. Neste acompanhamento surgem diversas dificuldades - práticas, de saúde, emocionais ou relacionais – destacando-se a utilidade desta relação para a intervenção na solidão (pessoas que vivem sozinhas). É essencial combinar previamente a visita domiciliária com o utente ou familiares, assim como compreender a disponibilidade e vontade do mesmo no acordo do agendamento de cada sessão.

A intervenção psicológica ocorre em 4 contextos diferentes, nomeadamente, em consultório (gabinete de psicologia), em espaços comuns, no quarto (acamados) e no domicílio. Assim, pode



ser individual ou abranger um grupo de utentes. É essencial possuir informações atualizadas das necessidades da Instituição e utentes para ir adaptando a intervenção e periodicidade da mesma às dificuldades que vão surgindo; para facilitar este processo recorre-se aos livros de ocorrências da Instituição e à comunicação estabelecida entre funcionárias (os pedidos de apoio podem ser realizados por funcionárias, utentes ou familiares que conhecem bem os comportamentos e estado do idoso).

Quando recebemos um novo utente é prioritário proceder a um processo de conhecimento, integração e adaptação à Casa e ao grupo, tendo em conta as dificuldades que podem surgir com esta mudança. Na primeira sessão de psicologia é iniciado o processo de triagem e avaliação psicológica, no qual se avalia o funcionamento mental do indivíduo, no que diz respeito à área cognitiva e emocional, através de uma entrevista e da aplicação de testes e provas. Assim, compreendem-se as competências de orientação, memória, perceção, pensamento, psicomotricidade, atenção e linguagem. Também é relevante entender as características do sono, alimentação, área social, familiar, saúde, grau de dependência e índice de qualidade de vida. A nível emocional procuram-se sinais de depressividade ou de ansiedade, sentimentos negativos (solidão, vazio, perda, tristeza, zanga) e dificuldades e preocupações identificadas pelo utente (medos e inseguranças).

O Apoio Psicológico tem como objetivos promover a adaptação favorável do idoso à Instituição, estimular a comunicação e interação social, trabalhar estratégias de resolução de problemas, promover a tranquilidade através de técnicas de relaxamento (respiração, massagem) e motivar para a atividade física e mental através de atividades lúdicas.

O gabinete de psicologia consiste num espaço físico que é importante divulgar como um espaço seguro ao qual os utentes podem recorrer assegurando a sua privacidade, confidencialidade, tranquilidade e apoio.

Nas sessões de Acompanhamento Psicológico em gabinete focam-se as necessidades e dificuldades identificadas em cada indivíduo, sendo específicas e adequadas ao mesmo. A elaboração da história de vida é uma estratégia utilizada, assim como a elaboração dos processos de luto. É fundamental diminuir os estados ansiosos e depressivos, estimular o funcionamento cognitivo e trabalhar a identificação, expressão e regulação emocional.

Tanto em contexto de grupo como nas sessões de acompanhamento individual é possível recorrer à estimulação cognitiva, através de exercícios e atividades mais ou menos lúdicos. Estes instrumentos procuram desenvolver competências específicas, tais como a orientação para a



realidade (espacial, temporal, auto e alopsíquica), praxias, funções executivas (memória, raciocínio), atenção e concentração, linguagem (fala, leitura, escrita), aritmética e perceção (5 sentidos).

Alguns utentes são acamados, estando necessariamente mais isolados. Nesta situação o apoio psicológico ocorre no quarto, recorrendo ao diálogo e/ou ao toque. Procura-se manter uma relação de apoio constante para combater o sentimento de solidão e os sentimentos depressivos, assim como estimular a expressão das emoções negativas proporcionando um ambiente caloroso e tranquilo. Pode também ser trabalhada a evolução da situação de saúde, tratamentos e dor. Muitas vezes, este estado de saúde implica muitas dificuldades verbais e de raciocínio, o que impede uma comunicação clara. Especialmente nestes casos, é útil recorrer ao toque como função de apoio emocional e segurança, e a outras estratégias de comunicação e interação como a escrita, desenho, sons ou gestos.

No Serviço de Apoio Domiciliário, a psicologia está inserida no Acompanhamento Psicossocial, no qual a psicóloga se desloca ao domicílio do utente, na carrinha da Instituição. Nestas sessões efetua-se uma avaliação dos fatores de risco e de proteção psicossociais e realiza-se um acompanhamento regular de acordo com as necessidades identificadas.

Nestes diversos contextos importa fomentar um ambiente confortável, seguro e empático para facilitar o estabelecimento da relação terapêutica, e como tal, a expressão e partilha emocional.

Em agosto de 2024 a psicóloga afeta à Instituição decidiu abraçar um novo projeto nas escolas, pelo que deixámos de contar com o seu acompanhamento aos utentes. Até ao final do ano não conseguimos a sua substituição.

A psicóloga até à sua saída realizou 481 sessões de acompanhamento individual, sendo 420 sessões aos utentes de ERPI e 61 sessões aos utentes de SAD. É de referir que em agosto de 2024 a psicóloga acompanhava 20 utentes de SAD.

6. Equipa de Saúde

A Instituição dispõe de acompanhamento médico, com a Dra. Yudyd Jorge, três manhãs por semana e serviço de enfermagem nos dias úteis, das 8h às 19h, sendo este assegurado por duas enfermeiras, em dois turnos. A equipa também é incluída a Auxiliar de Ação Médica que presta apoio às enfermeiras e à médica.



Até ao mês de setembro tivemos apenas uma enfermeira de serviço, pois o segundo elemento manteve-se de licença. A enfermeira Mariana esteve sozinha até ao mês de setembro, tendo o apoio das enfermeiras do bloco operatório, sempre que necessário e da enfermeira Patricia Simões, sempre que apresentava disponibilidade do Hospital de Vila Franca de Xira, local onde trabalha.

7. Projetos/protocolos

7.1. Rede Social



A Rede Social do concelho de Benavente pretende contribuir para a articulação de esforços de todas as entidades públicas e privadas que desenvolvem trabalho social, com vista à erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão e à promoção do desenvolvimento social.

A Santa Casa enquanto entidade parceira da Rede Social colabora ao nível do Concelho Local de Ação Social – CLAS – e ao nível do Núcleo Executivo da Rede Social a quem compete dinamizar e apoiar a constituição e o desenvolvimento do CLAS e apoiar tecnicamente no desenvolvimento de metodologias de planeamento integrado.

7.2. Cantina Social

A Cantina Social surge como uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Social com o objetivo suprimir as necessidades alimentares de famílias do concelho de Benavente, em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições confeccionadas. Esta resposta mantém-se desde 2013, sendo que, durante o ano de 2024, fornecemos refeições a uma média de 6 beneficiários mensais, sendo o protocolo em vigor para 6 beneficiários, o que resultou no fornecimento de 1800 refeições durante o ano.

7.3. Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas – POAPMC

A SCMB, como entidade mediadora do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), distribui mensalmente cabazes alimentares que incluem alimentos não perecíveis e alimentos perecíveis congelados, tais como frango, pescada e diversos vegetais.





Durante o ano 2024 distribuímos, mensalmente, cabazes de alimentos a uma média de 41 agregados familiares, que beneficiaram uma média de 122 beneficiários por mês.

8. Parcerias

8.1. ALDI

A SCMB, através da parceria com o ALDI, recebeu semanalmente um cabaz de alimentos para o consumo próprio da Instituição.

8.2. Pingo Doce

A SCMB, através da parceria com o Pingo Doce, recebeu semanalmente, um cabaz de alimentos para o consumo próprio da Instituição.



9. Conclusão

Este Relatório de Atividades reflete o trabalho desenvolvido durante o ano 2024 que, como podemos constatar, foi cumprido na sua generalidade, tendo sido feito um balanço positivo entre as atividades previstas e realizadas. Foram ainda executadas algumas atividades que não estavam previstas, mas que foram consideradas fundamentais para uma melhoria do bem-estar dos nossos idosos.

De referir que a Mesa Administrativa, em especial o Sr. Provedor, a Sra. Vice-Provedora e a Diretora Geral da Instituição, demonstraram uma grande disponibilidade e preocupação em ultrapassar as dificuldades que nos foram colocadas no quotidiano, estando sempre disponíveis para nos apoiar em todas as situações.

Diretora Técnica

A handwritten signature in black ink, consisting of a large 'J' and 'S' followed by 'Nogueira de Almeida Farinha'.

Joana Sá Nogueira de Almeida Farinha

Benavente, 18 de março de 2024